

**14-17  
OUT/OCT  
2020**

PASSOS MANUEL

CINEMA  
TRINDADE

FBAUP

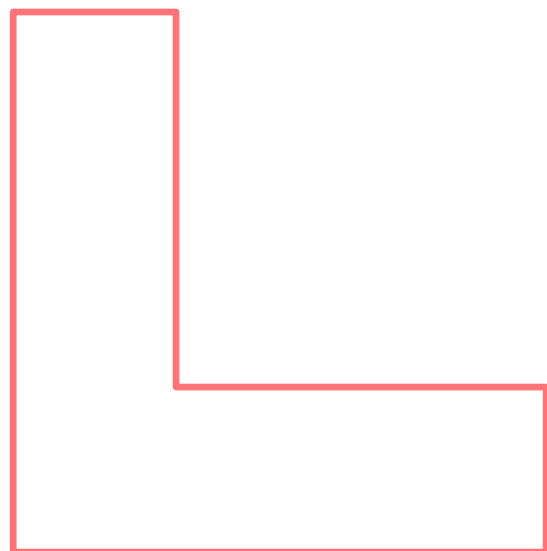
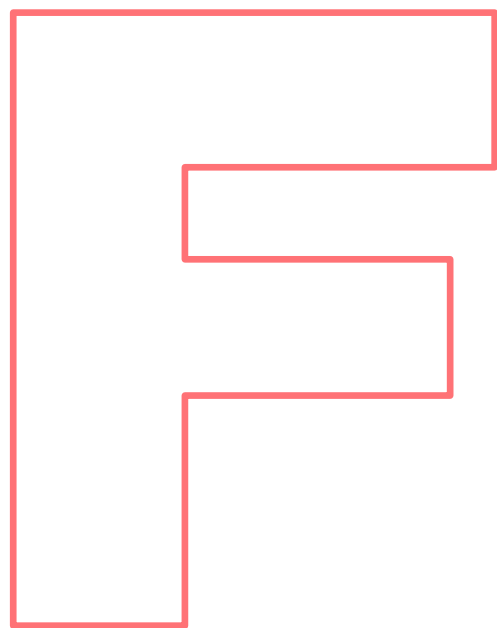
COLISEU  
PORTO AGEAS

F 9 J



# FAMILY FILM PROJECT

ARQUIVO, MEMÓRIA, ETNOGRAFIA. FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA.  
ARCHIVE, MEMORY, ETHNOGRAPHY. INTERNATIONAL FILM FESTIVAL.



**14-17  
OUT/OCT  
2020**

**PASSOS MANUEL**

**CINEMA  
TRINDADE**

**FACULDADE DE  
BELAS ARTES –  
UNIVERSIDADE  
DO PORTO**

**COLISEU  
PORTO AGEAS**

## EQUIPA/TEAM

**DIREÇÃO / DIRECTION**  
FILIPE MARTINS, NÉ BARROS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO /  
DIRECTION ASSISTANT,  
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA /  
COMMUNICATION  
AND PRESS RELATIONS**  
SANDRA MESQUITA

**PRODUÇÃO / PRODUCTION**  
LUCINDA GOMES

**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO /  
PRODUCTION ASSISTANT**  
LÚCIA RIBEIRO

**SERVIÇO EDUCATIVO /  
EDUCATIONAL SERVICE**  
MARIANA GUIMARÃES

**FINANCEIRO / FINANCE**  
JOSÉ PAULO SOUSA

**CONCEÇÃO GRÁFICA  
GRAPHIC DESIGN /  
TELMO SÁ - ESTÚDIO ÀS**

**VÍDEO / VIDEO**  
FILIPA SAMPAIO

**SPOT**  
RAUL SOUSA

**WEBSITE**  
JORGE COSTA

**TRADUÇÃO / TRANSLATION**  
MARTA MARQUES

**COMISSÃO DE SELEÇÃO /  
SELECTION COMMITTEE 2020**  
FILIPE MARTINS,  
JOSÉ ALBERTO PINTO,  
NÉ BARROS

**JÚRI / JURY 2020**  
LÚISA SEQUEIRA, MARIA MENDES,  
TERESA MACRI

**PRODUÇÃO / PRODUCTION**  
BALLETEATRO

**ESTRUTURA FINANCIADA POR /  
STRUCTURE SUPPORTED BY:**  
GOVERNO DE PORTUGAL –  
MINISTÉRIO DA CULTURA, DGARTES

**ESTRUTURA RESIDENTE EM /  
STRUCTURE RESIDING IN:**  
COLISEU PORTO AGEAS

**COPRODUÇÃO / CO-PRODUCTION**  
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

**PATROCINADOR DE PRÉMIO /  
AWARD SPONSOR**  
VINHOS DO PORTO FONSECA

**PARCERIAS / PARTNERSHIPS**  
INSTITUTO DE FILOSOFIA  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO,  
FCT, ESMAD, IPP

**APOIOS / SUPPORT**  
CINEMA TRINDADE, PASSOS MANUEL,  
FACULDADE DE BELAS ARTES  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO, CISION,  
C.A.M – GRUPO AUTO-INDUSTRIAL,  
COLISEUM HOTEL, HOTEL IBIS  
MERCADO DO BOLHÃO, PAUPÉRIO,  
CAFÉ SANTIAGO, CERVEJARIAS  
BRASÃO, LEVARE CERVEJARIA,  
RESTAURANTE ESCONDIDINHO

**APOIO À DIVULGAÇÃO /  
MEDIA PARTNERS**  
ANTENA 1, CANAL 180, RUA,  
GERADOR, MAGAZINE HD,  
C7NEMA, PORTAL CINEMA,  
METRO DO PORTO,  
CP – COMBOIOS DE PORTUGAL,  
IPDJ – INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO E DA JUVENTUDE,  
TURISMO DO PORTO E NORTE  
DE PORTUGAL

**FAMILY FILM PROJECT**  
RUA PASSOS MANUEL, N.º 137  
4000-385 PORTO - PORTUGAL

**FAMILYFILMPROJECT.COM**  
FACEBOOK.COM/FAMILYFILMPROJECTFF  
INSTAGRAM.COM/FAMILYFILMPROJECT  
+351 930 413 710  
FESTIVAL@FAMILYFILMPROJECT.COM

# 9.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARQUIVO, MEMÓRIA E ETNOGRAFIA 9<sup>TH</sup> ARCHIVE, MEMORY AND ETHNOGRAPHY INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

Na sua nona edição, e num ano pandémico com repercussões a múltiplos níveis, o Family Film Project reforça a sua missão, presenteando-nos com um mundo confinado no reduto dos espaços familiares, mas também um mundo pautado cada vez mais pela distância, que por sua vez reverte para uma maior aproximação ou proximidade das imagens.

Na secção competitiva deste ano surgem já filmes diretamente relacionados com a condição pandémica e as alterações sociais e comportamentais daí decorrentes. Mas interessa-nos também prosseguir o projeto de partilha de obras que descolam do presente para questionarem a construção (e desconstrução) da memória e do arquivo – zonas temáticas que este ano estarão especialmente presentes – bem como as formas de representação do trabalho, dos afetos e dos lugares.

É neste âmbito que surge a escolha do cineasta em foco na edição de 2020: Harun Farocki (1944-2014) iniciou a sua trajetória artística no campo do cinema ativista e, mais tarde, a partir dos anos 90, voltou-se também para o universo das videoinstalações. Farocki é por vezes considerado um “artista-arqueologista”, pela forma como explora os modos de representação social e política e pela sua atenção à materialidade histórica das próprias imagens. No último dia do Festival, a 17 de outubro, será exibida uma seleção de quatro longas-metragens de momentos distintos da sua carreira, entre 1978 e 2009: *Entre duas guerras* [Zwischen zwei Kriegen] (1978), *Peter Lorre: A Dupla Face* [Peter Lorre: Das doppelte gesicht] (1984), *Imagens do Mundo e Inscrições da Guerra* [Bilder der Welt und Inschrift des Krieges] (1988) e *Em Comparação* [Zum Vergleich] (2009). Estas sessões serão antecedidas por uma masterclass por Susana Nascimento Duarte, dedicada à obra de Farocki.

Logo no primeiro dia do Festival, será também apresentado o ciclo de performances Private Collection, este ano com intervenções de Tânia Dinis e Flávio Rodrigues (no Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto), e com um concerto de Alexandre Soares (no Passos Manuel). Como sempre, este ciclo retoma a temática central do Festival – o arquivo e a memória – para propor abordagens livres do espaço criativo e íntimo de cada artista.

Dedicado também ao público mais jovem, o festival dará igualmente continuidade à sua oficina Imagens lá de Casa, onde as crianças podem realizar atividades criativas alusivas à temática do festival através de imagens e das artes performativas.

À semelhança de anos anteriores, será também lançado um novo livro focado no cinema, nos novos media digitais e na reflexão sobre as imagens: *Memory and Aesthetic Experience – Essays on Cinema, Media and Cognition*, editado por Filipe Martins em parceria com o Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, que contará com textos originais de Jaimie Baron, Patricia R. Zimmermann, Dale Hudson, Filipe Martins, Luís Umbelino, Nelson Araújo, Susana Nascimento Duarte e Wolfgang Ernst.

Criado em 2012, o Family Film Project organiza as suas sessões competitivas de cinema segundo três zonas temáticas: Vidas e Lugares (com enfoque no registo voyeurístico, biográfico ou documental de habitats e quotidianos), Ligações (centrada nas dinâmicas interpessoais e comunitárias) e Memória e Arquivo (dedicada a olhares criativos a partir de testemunhos e de *found footage*). Para além das sessões competitivas, o programa do Festival reserva tradicionalmente um espaço de destaque para realizadores, artistas e investigadores convidados de renome nacional e internacional, tais como Jonas Mekas (2012), Péter Forgács (2013), Alina Marazzi (2015), João Canijo (2016), Regina Guimarães (2017), Bill Nichols (2018), Daniel Blaufuks (2018), Paula Rabinowitz (2018), Cláudia Varejão (2019), Jaimie Baron (2019) e, este ano, um foco dedicado a Harun Farocki.

Entre esta nona edição e a preparação da décima, será apresentado um programa especial dedicado a Roy Andersson em parceria com a retrospectiva que a Cinemateca Portuguesa vai realizar e com a Alambique Filmes. Será um momento de grande destaque pela singularidade da obra deste realizador sueco.

In its 9<sup>th</sup> edition and in the midst of a pandemic year with repercussions at multiple levels, the Family Film Project Festival reinforces its mission presenting us a world confined in the stronghold of family spaces. A world increasingly ruled by distance, yet closer to images.

This year, the competition program's line-up will have films directly related to the pandemic condition and the social and behavioral changes that result from it. Regardless, we are also interested in pursuing the project of sharing works that take off from the present to question the construction (and deconstruction) of memory and archive – thematic areas that this year will be especially present – as well as the forms of representation of work, of affections and places.

Following this framework, this 2020 edition will focus on the filmmaker Harun Farocki (1944-2014). He started his artistic trajectory in the field of activist cinema and later in the 90s he also turned to video installations. Farocki is sometimes considered an artist-archaeologist for the way he explores the modes of social and political representation and for his attention to the historical materiality of the images themselves. On the last day of the Festival, on October 17, will be shown a selection of four feature films from different moments of his career, between 1978 and 2009: *Between Two Wars* [ZwischenzweiKriegen] (1978), *Peter Lorre: The Double Face* [Peter Lorre: Das doppeltegesicht] (1984), *Images of the World and the Inscription of War* [Bilder der Welt und Inschrift des Krieges] (1988) and *In Comparison* [Zumvergleich] (2009). These sessions will be preceded by a masterclass by Susana Nascimento Duarte, dedicated to Farocki's work.

On the first day of the Festival, the Private Collection performance cycle will also be presented, this year with interventions by Tânia Dinis and Flávio Rodrigues (in the Museum of the Faculty of Fine Arts of the University of Porto) and with a concert by Alexandre Soares (in Passos Manuel). As always, this cycle takes up the central theme of the Festival – the archive and memory – to propose free approaches to the creative and intimate space of each artist.

Dedicated also to the younger ones, the festival will also resume its workshop Images from Back Home, where children can carry out creative activities revolving around the theme of the festival through images and performing arts.

As in previous years, a new book focusing on cinema, new digital media and the reflection on images will also be launched: *Memory and Aesthetic Experience – Essays on Cinema, Media and Cognition*, edited by Filipe Martins in partnership with the Philosophy Institute of the University of Porto, will feature original texts by Jaimie Baron, Patricia R. Zimmermann, Dale Hudson, Filipe Martins, Luís Umbelino, Nelson Araújo, Susana Nascimento Duarte and Wolfgang Ernst.

Created in 2012, the Family Film Project organizes its competitive film sessions according to three strands: Lives and Places (with a focus on voyeuristic, biographical or documentary recording of habitats and daily life), Connections (focused on interpersonal and community dynamics) and Memory and Archive (dedicated to creative looks sourced on testimonies and found footage). In addition to the competition screenings, the Festival program traditionally reserves a prominent space for directors, artists and guest researchers of national and international renown, such as Jonas Mekas (2012), Péter Forgács (2013), Alina Marazzi (2015), João Canijo (2016), Regina Guimarães (2017), Bill Nichols (2018), Daniel Blaufuks (2018), Paula Rabinowitz (2018), Cláudia Varejão (2019), Jaimie Baron (2019) and, this year, a section dedicated to Harun Farocki.

Between this 9<sup>th</sup> edition and the preparation of the 10<sup>th</sup>, a special program dedicated to Roy Andersson will be presented in partnership with the Retrospective that Alambique and the Cinemateca Portuguesa in Lisbon will hold. It will be a moment of great prominence for the singularity of the work of this Swedish director.



# FOCO / FOCUS HARUN FAROCKI

1944-2014

Harun Farocki, (nascido em 1944 em Nový Jicin / Neutitschein, faleceu em 2014 perto de Berlim). A obra do cineasta e videoartista alemão Harun Farocki compreende mais de 100 longas-metragens, ensaios, documentários e instalações de vídeo.

Foi um dos realizadores contemporâneos de documentários e ensaios artísticos mais importantes da Alemanha. Desde 1966, Farocki colaborou com outros cineastas como argumentista, ator e produtor. A partir de 1995, teve inúmeras exposições e instalações em galerias e museus pelo mundo inteiro.

Os seus filmes e instalações são, geralmente, de natureza sociopolítica e revelam um grande interesse no papel da tecnologia na sociedade moderna. Os seus filmes abordam assuntos como o Vietnã, capitalismo, sistemas de trabalho, tecnologia de vigilância e reconhecimento militar. Outro tema recorrente no trabalho de Farocki tem sido a investigação de imagens e o que está por trás delas, o que é realmente visível para o espectador e também o que permanece invisível - essencialmente as possibilidades de olhar. Como Thomas Elsaesser afirmou: "Os filmes de Farocki mantêm um diálogo constante com imagens, com a criação de imagens e com as instituições que produzem e circulam essas imagens." Os seus filmes e instalações são difíceis de categorizar e exigem uma visualização mais próxima. Nada é o que parece e os espectadores são desafiados a continuar a questionar o que veem.

Harun Farocki, (born 1944 in Nový Jicin / Neutitschein, died 2014, near Berlin). The oeuvre of the German filmmaker and video artist Harun Farocki comprises more than 100 feature films, essay films, documentaries, and video-installations.

He was one of the most important directors of contemporary documentaries and essay films working in Germany. Since 1966 Farocki has also been collaborating with other filmmakers as scriptwriter, actor and producer. Since 1995 he had numerous exhibitions and installations in galleries and museums worldwide. His films and installations are generally socio-political in nature and reveal a keen interest in the role of technology in modern society. His films have dealt with such subjects as Vietnam, capitalism, labour systems, surveillance technology and military reconnaissance. Another recurrent theme in Farocki's work has been the investigation of images and what lies behind them, of what is really visible to the viewer and likewise what remains invisible - essentially the possibilities of seeing. As Thomas Elsaesser has said: "Farocki's films are a constant dialogue with images, with image making, and with the institutions that produce and circulate these images." His films and installations are difficult to categorize and demand close viewing. Nothing is as it seems and the viewers are challenged to keep questioning what they see.

MASTERCLASS + SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION  
17 OUT / OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL



**HARUN FAROCKI,  
ARQUEÓLOGO DAS  
IMAGENS /  
HARUN FAROCKI,  
ARCHAEOLOGIST  
OF THE IMAGES  
POR / BY SUSANA  
NASCIMENTO DUARTE**

CONSULTAR PÁGINA / CHECK PAGE 9

**PETER LORRE –  
DAS DOPPELTE GESICHT /  
PETER LORRE –  
A DUPLA FACE**

1984 | ALEMANHA | DOC | 59'

Peter Lorre alcançou a fama internacional com a sua atuação no papel de criador de mitos em *M*. Este personagem tem um fascínio peculiar por gerações de cinéfilos. No entanto, na época, embora este sucesso significasse reconhecimento, também pesava sobre o ator húngaro como um fardo constritivo.

Usando fotografias e trechos de filmes, *Das doppelte Gesicht* reconstrói os altos e baixos da carreira de Lorre, tendo em consideração os imperativos económicos e o funcionamento da indústria cinematográfica da época.

Peter Lorre achieved international fame for his performance in the myth-making role in *M*. This character has held a peculiar fascination for generations of cinéphiles. However, at the time, whilst such success meant recognition, it also weighed on the Hungarian actor as a constrictive burden.

Using photographs and film extracts, *Das doppelte Gesicht* reconstructs the ups and downs of Lorre's career, taking into consideration the economic imperatives and workings of the film industry at the time.

(Arnold Hohmann, 1984)

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION  
17 OUT / OCT - 17H00 - PASSOS MANUEL



**ZUM VERGLEICH /  
EM COMPARAÇÃO**  
2009 | ALEMANHA | DOC | 61'

Tijolos são os fundamentos ressonantes da sociedade. Tijolos são simplesmente discos muito longos. Como os registos, eles aparecem em série, mas cada tijolo é um pouco diferente - e não apenas outro tijolo na parede. Os tijolos criam espaços, organizam relações sociais e armazenam conhecimento sobre estruturas sociais. Eles ressoam de uma maneira que nos diz se eles são bons. Os tijolos formam o som básico de nossas sociedades, mas ainda não aprendemos a ouvi-los.

O filme de Farocki permite que os nossos olhos e ouvidos considerem diferentes tradições da produção de tijolos em comparação - e não na competição, não como um choque de culturas. Farocki mostra-nos vários locais de produção de tijolos com as respetivas cores, movimentos e sons.

Farocki mostra locais de produção de tijolos com as respetivas cores, movimentos e sons. Queima de tijolos, transporte de tijolos, alvenaria, tijolos sobre tijolos, sem narração. Vinte intertítulos em 60 minutos dizem-nos algo sobre a temporalidade dos processos de fabricação de tijolos. O filme mostra que certos modos de produção exigem duração própria e que diferenças entre culturas podem ser expostas no tempo do tijolo.

Bricks are the resonating foundations of society. Bricks are simply very long-playing records. Like records, they appear in series, but every brick is slightly different - not just another brick in the wall. Bricks create spaces, organize social relations and store knowledge about social structures. They resonate in a ways that tells us if they are any good. Bricks form the basic sound of our societies, but we haven't yet learned to listen to them.

Farocki's film lets our eyes and ears consider different traditions of brick production in comparison - and not in competition, not as a clash of cultures. Farocki shows us various brick production sites in their colours, movements and sounds.

Farocki shows sites of brick production in their colours, movements and sounds. Brick burning, brick carrying, bricklaying, bricks on bricks, no voice-over. 20 inter-titles in 60 minutes tell us something about the temporality of brickmaking processes. The film shows us that certain modes of production require their own duration and that differences between cultures can be shown in brick time.

(Ute Holl)

**SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION**  
17 OUT / OCT - 18H30 - PASSOS MANUEL



## ZWISCHEN ZWEI KRIEGEN / ENTRE DUAS GUERRAS

1978 | ALEMANHA | DOC | 83'

Um filme sobre a época dos altos-fornos – 1917-1933 – sobre o desenvolvimento de uma indústria, sobre uma maquinaria perfeita que se esgotou até ao ponto da sua própria destruição.

Este ensaio do cineasta sobre a indústria pesada e o gás do alto-forno, move-se através da abstração fria do autor e obsessão maniaca e através da utilização de um único exemplo do caráter autodestrutivo da produção capitalista: “A imagem do gás da fornalha é real e metafórica; uma energia sopra inutilmente no ar. Guiado por um sistema de tubos, a pressão aumenta. Portanto, é necessária uma válvula. Essa válvula é a produção de material de guerra.”

*Between Two Wars* também é um filme sobre as tensões do cinema e uma reflexão sobre artesanato e criação. Farocki distancia-se radicalmente da negligência do trabalho televisivo comum. A clareza e a ordem precisa das suas imagens a preto e branco, que não ilustram pensamentos, mas são pensamentos em si, são uma reminiscência do último período de Godard. A pobreza deste filme - a produção levou seis anos - é ao mesmo tempo a sua força.

A film about the time of the blast furnaces – 1917-1933 – about the development of an industry, about a perfect machinery which had to run itself to the point of its own destruction.

The essay from the Berlin filmmaker, Harun Farocki, on heavy industry and the gas of the blast furnace, convinces through the author's cool abstraction and manic obsession and through the utilization of a single example of the self-destructive character of capitalistic production: “The image of the blust furnace gas is real and metaphoric; an energy blows away uselessly into the air. Guided through a system of pipes, the pressure increases. Hence, a valve is needed. That valve is the production of war material.”

*Between Two Wars* is also a film about the strains of filmmaking and a reflection on craft and creation. Farocki distances himself radically from the thoughtless sloppiness of average television work. The clarity and the precise ordering of his black and white images, which do not illustrate thoughts but are themselves thoughts, are reminiscent of the late Godard. The poverty of this film – its production took six years – is at the same time its strength.

(Hans C. Blumenberg, 1979)

**SESSÃO DE ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PRÉMIOS / CLOSING AND AWARDS CEREMONY**

17 OUT / OCT - 21H30 - CINEMA TRINDADE



## BILDER DER WELT UND INSCRIFT DES KRIEGES / IMAGENS DO MUNDO E INSCRIÇÕES DA GUERRA

1988 | ALEMANHA | DOC | 75'

O ponto de fuga é a imagem concetual do ‘ponto cego’ dos avaliadores das imagens aéreas da planta industrial do IG Farben, fotografada pelos americanos em 1944. Comentários e notas nas fotografias mostram que apenas décadas depois a CIA percebeu o que os Aliados não queriam ver: que o campo de concentração de Auschwitz está representado ao lado do alvo do bombardeio industrial. (A certa altura, durante essa investigação posterior, a imagem de uma piscina experimental de ondas - já visível no início do filme - brilha na tela, reconhecidamente referindo-se à atenção do olhar: pois o olhar e os pensamentos não são livres quando as máquinas, juntamente com a ciência e as forças armadas, ditam o que deve ser investigado.)

Farocki coloca o dedo na essência da violência na mídia, uma “estética terrorista” (Paul Virílio) da estimulação ótica, que hoje aparece nos painéis de controlo e na televisão, com o objetivo de transformar o observador num cúmplice ou numa potencial vítima, como em tempos de guerra.

The vanishing point of is the conceptual image of the ‘blind spot’ of the evaluators of aerial footage of the IG Farben industrial plant taken by the Americans in 1944. Commentaries and notes on the photographs show that it was only decades later that the CIA noticed what the Allies hadn't wanted to see: that the Auschwitz concentration camp is depicted next to the industrial bombing target. (At one point during this later investigation, the image of an experimental wave pool – already visible at the beginning of the film – flashes across the screen, recognizably referring to the bidding of the gaze: for one's gaze and thoughts are not free when machines, in league with science and the military, dictate what is to be investigated.)

Farocki thereby puts his finger on the essence of media violence, a “terrorist aesthetic” (Paul Virilio) of optic stimulation, which today appears on control panels as well as on television, with its admitted goal of making the observer into either an accomplice or a potential victim, as in times of war.

(Christa Blümlinger)

17 OUT / OCT - 14H30 - PASSOS MANUEL

# MASTERCLASS



## HARUN FAROCKI, ARQUEÓLOGO DAS IMAGENS / HARUN FAROCKI, ARCHAEOLOGIST OF THE IMAGES

SUSANA NASCIMENTO DUARTE

Trata-se nesta masterclass de propor algumas entradas na obra de Harun Farocki, a partir da sua caracterização como cineasta arqueólogo. Através da identificação da sua prática cinematográfica com uma arqueologia das imagens, iremos relacioná-la, e aos seus filmes, com a procura de um sentido não imediatamente visível e perceptível das imagens. Graças aos procedimentos de montagem - retomas, repetições, reenquadramentos, manipulações fotográficas, *ralentis*, etc. -, o cinema de Farocki irrompe como instrumento de investigação, análise e perscrutação do grande arquivo audiovisual e digital contemporâneo, no qual estamos imersos, capaz de remover “os escombros que obstruem as imagens”, de desfazer os hábitos do olhar e os pensamentos preconcebidos que as investem e de as abrir a uma leitura para lá do cliché. A prática arqueológica do cinema de Farocki elucida-nos ainda sobre a condição de *ready made* ou *object trouvé* de qualquer imagem, ao tornar manifesto as condições da sua produção, inseparável de um processo de distanciamento, de deslocação da imagem para além de uma suposta origem a que ela permitiria aceder. Permite descrever criticamente não só o material de arquivo que usa nos seus filmes *‘found-footage’*, como o seu próprio material original, entendido como uma citação da realidade. De facto, também nos seus filmes de cinema directo se trata de trabalhar através de “guiões” pré-existentes. Farocki não constrói a história, encontra-a já dada. Num certo sentido, em ambos os casos, fabricar uma imagem é arrancar o tema, o motivo, mais ou menos enfática e explicitamente ao seu contexto, criando-o de novo.

This masterclass is about proposing some insights in the work of Harun Farocki, from his characterization as an archaeologist filmmaker. Through the identification of its cinematographic practice with an archeology of images, we will relate it, and its films, with the search for a meaning not immediately visible and perceptible of the images. Thanks to the assembly procedures - resumes, repetitions, reframing, photo manipulations, *ralentis*, etc. -, Farocki's cinema emerges as an instrument of investigation, analysis and examination of the great contemporary audiovisual and digital archive, in which we are immersed, capable of removing “the debris that obstructs the images”, of undoing the habits of looking and preconceived thoughts that invest them and open them to a reading beyond the cliché. The archaeological practice of Farocki's cinema still elucidates us about the condition of *ready made* or *object trouvé* of any image by making manifest the conditions of its production, inseparable from a process of distancing, of displacing the image beyond a supposed origin that it would allow access to. It allows you to critically describe not only the archival material you use in your *‘found-footage’* films, but also your own original material, understood as a quote from reality. In fact, his “direct films” also deal with pre-existing “scripts”. Farocki does not build history, he finds it already given. In a certain sense, in both cases, to manufacture an image is to pull the theme, the reason, more or less emphatically and explicitly into its context, creating it again.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Susana Nascimento Duarte é professora adjunta de Cinema e Vídeo na ESAD-CR/IPL e membro do Instituto de Filosofia da Nova, onde integra o 'CineLab', e o projecto de investigação *Fragmentação e Reconfiguração: A experiência da cidade entre arte e filosofia*. Foi investigadora dos projectos *Cinema e Filosofia. Mapa de um encontro* (IFILNOVA/FCSH/UNL) e *Falso Movimento: Estudos sobre escrita e cinema* (CEC/FLUL). Foi uma das organizadoras do Ciclo de encontros *O que é o Arquivo?*, uma iniciativa da Videoteca do Arquivo Municipal de Lisboa. É editora da secção “Entrevistas” da *Cinema: Revista de Filosofia e Imagem em Movimento*.

Susana Nascimento Duarte is Associate Professor in Film and Cinema Studies at ESAD-CR/IPL and a research member of CineLab at the Nova Institute of Philosophy (IFILNOVA/FCSH/UNL). She integrated the research projects *Film and Philosophy. Mapping an encounter* (IFILNOVA/FCSH/UNL) and *False Movement: Studies on Writing and Film* (CEC/FLUL). She is currently a researcher of the project *Fragmentation and Reconfiguration: experiencing the city between art and philosophy* (IFILNOVA/FCSH/UNL). She was one of the programmers of the Series of Meetings *What is the Archive?*, organized by Videoteca/Arquivo Municipal de Lisboa. She is the Interviews' Editor of *Cinema: Journal of Philosophy and the Moving Image*.









## PERFORMANCES

14 OUT / OCT - MUSEU FBAUP - PASSOS MANUEL

18H30 - MUSEU FBAUP - 60'



## HODIERNIDADE | E NA ANFIBOLOGIA DO AGORA (MÃE) FLÁVIO RODRIGUES

Um círculo desenhado no chão, com tijolos. O performer destrói, paulatinamente, várias novas e outras possíveis construções, onde partículas pairam em contínua mudança. Os olhos cerrados anotam a memória e o arquivo. É tempo de devir, o agora.

A circle drawn on the floor, with bricks. The performer gradually destroys several new and other possible constructions, where particles are constantly changing. The closed eyes write down the memory and the archive. It is time to become, now.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Flávio Rodrigues nasceu em Vila Nova de Gaia (Mafamude, 1984). Atualmente reside no Porto (Portugal). Desde 2006 que desenvolve os seus próprios projetos de criação artística, interdisciplinares e de carácter experimental, referenciando-os como partes integrantes de uma construção paulatina autobiográfica. O desenho, performance, criação/manipulação de objetos, som, movimento e a escultura são alguns dos mediums a que recorre, objectivando induzir o corpo/obra em erro/camuflagem/estados abstractos e poéticos, como também explorar plasticidades de natureza bruta, orgânica e/ou crua, maioritariamente provenientes de processos de recolha/respigação. A caminhada tem emergido como meritória base processual.

Flávio Rodrigues was born in Vila Nova de Gaia (Mafamude, 1984) and is currently based in Porto (Portugal). Since 2006 he has been developing his own artistic, interdisciplinary and experimental projects within the framework of an autobiographical construction. Drawing, performance, creation / manipulation of objects, sound, movement and sculpture are some of the mediums to which he resorts, aiming to induce the body / work in error / camouflage / abstract and poetic states, as well as to explore plastics of a raw, organic nature and / or raw, mostly from capture/recollection processes. The journey has emerged as a worthy procedural basis.

# PRIVATE COLLECTION

## CICLO DE PERFORMANCES / PERFORMANCE PROGRAM

Neste ciclo de performances, os artistas são desafiados a explorar performativamente a partir de materiais de arquivo, pessoais ou não, ou de problematizações da memória. O resultado é um conjunto de propostas performativas nas suas valências expandidas (interdisciplinares, deslocações espaciais, deslocações temáticas). Ao mesmo tempo em que se problematizam intimidades e familiaridades, projetam-se possibilidades criativas que atravessam disciplinas e fronteiras, reforçando, dentro do evento-festival, a linha fina entre o real e o performativo.

In this cycle of performances, artists are challenged to explore performativity from archival material, personal or otherwise, or from memory problematizing. The result is a set of performative proposals in its expanded values (interdisciplinary, spatial displacements, thematic displacements). As the intimacies and familiarities are problematized, creative possibilities are projected crossing disciplines and borders, reinforcing, within the event-festival, the fine line between the real and the performative.



## ÁLBUNS DA TERRA II TÂNIA DINIS

O álbum fotográfico é também testemunha e um depositário de histórias e memórias de uma família e tem, igualmente, características e qualidades físicas como as fotografias. No álbum fotográfico, quase sempre, existe uma organização das fotografias, uma sequência, umas mais criativas do que outras, criando autobiografias e narrativas de uma vida familiar, preservando as memórias que lá habitam e as que já não habitam, os espaços vazios, as que se perderam ao longo dos anos, mas dando-lhes também a possibilidade de se multiplicarem. *Álbuns da Terra II* é usado aqui como suporte de memória e transformação, implementando colagens de imagens em movimento e fragmentos sonoros, num exercício de confrontação da imagem e/com o som.

The photo album is a witness and a depository of stories and memories of a family and has physical characteristics and qualities such as photographs. In the photographic album, there is almost always an organization of the photographs, a sequence, some more inventive than others, creating autobiographies and narratives of a family life, preserving the memories that inhabit there and those that no longer inhabit - the empty spaces -; those that have been lost over the years, but also giving them the possibility to multiply. *Terra II albums* are used here as a support for memory and transformation, implementing collages of moving images and sound fragments, in an exercise to confront the image and / with the sound.

### criação, objetos, pesquisa / CREATION, OBJECTS, RESEARCH: TÂNIA DINIS

TEXTO / TEXT: PEDRO BASTOS

APOIO À CRIAÇÃO / SUPPORT FOR CREATION:

TALES FREY, JORGE QUINTELA

APOIO À PRODUÇÃO / SUPPORT FOR PRODUCTION:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL - TENDA DE SAIAS  
COPRODUÇÃO / CO-PRODUCTION: A OFICINA

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Tânia Dinis, 1983. Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas na FBAUP, 2015. O seu trabalho atravessa diversas perspetivas e campos artísticos: da fotografia, da performance, do cinema e o da estética relacional, partindo de imagens de arquivo de família, pessoais ou anónimas, recorrendo também a outros registos de imagem real, numa relação tempo-imagem-memória. Em 2013, realizou a primeira curta-metragem, *Não são favas, são feijocas*, premiada em vários festivais de cinema. Realizou também *Arco da Velha* (2015), *Laura* (2017) e *Armindo e a Câmara Escura* (2018). O seu trabalho tem sido, também, apresentado em exposições e performances.

Tânia Dinis, 1983. Master in Contemporary Artistic Practices at FBAUP, 2015. Her work crosses countless perspectives and artistic fields: photography, performance, cinema and relational aesthetics. She uses images from family archives - personal or anonymous - and other registers of real image, in a time-image-memory interrelation. In 2013, Dinis made her debut with the short film, *"Não são favas, são feijocas [They are not broad beans, they are beans]"* and collected many awards at several film festivals. She also directed *Arco da Velha* (2015), *Laura* (2017) and *Armindo e a Câmara Escura* (2018). Her work has been showcased in exhibitions and performances.

21H30 - PASSOS MANUEL - 50'



## CONCERTO / CONCERT ALEXANDRE SOARES

A convite do Family Film Project, Alexandre Soares apresenta um concerto composto por temas musicais que refletem de alguma forma a carreira do músico e compositor. O concerto mistura músicas de arquivo com temas inéditos. Desde as colaborações com a coreógrafa Né Barros, para quem entre 1999-2017 compôs música para catorze espetáculos, até ao arquivo dos sons nunca partilhados, passando por composições do domínio mais experimental, o programa constitui-se como um momento privilegiado para ouvir e relembrar um artista com um trabalho singular.

At the invitation of the Family Film Project, Alexandre Soares presents a concert composed by musical themes that somehow reflect the career of the musician and composer. The concert mixes archival music with unreleased themes. From collaborations with choreographer Né Barros, who between 1999-2017 composed music for fourteen shows, to the archive of sounds never shared, through compositions from the most experimental domain, the program constitutes a privileged moment to listen and remember an artist with a unique work.

### BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Cofundador do grupo GNR como compositor e guitarrista, iniciou a carreira discográfica em 1980. Em 1988 edita o seu único álbum a solo, *Projecto Global*. Em 1990 foi responsável pela composição musical para a peça *Coração na Boca* de Sam Shepard. Em 1993, colaborou no projeto Zero, com o qual gravou o álbum de apresentação. Na exposição *La Imagen Frágil* da Fundación La Caixa Barcelona, produziu uma intervenção sonora na instalação *Señor Estupor* de Javier Dias. Foi também em 1993 que teve a primeira ligação ao grupo Três Tristes Tigres no disco *Partes Sensíveis*, e na coletânea de temas de António Variações com Anjinho da Guarda. Da integração nos Três Tristes Tigres resultaram os álbuns *Guia Espiritual*, *Comum* e *Minima Luz*. Foi considerado compositor português do ano de 1998 pelo Jornal Público. Compôs a música para o filme *Sapatos Pretos* de João Canijo. Foi convidado pelo Teatro Nacional S. João para compor a música original de *Buenas Noches, Mi Amor* um dispositivo vídeo-musical com textos de Al Berto lidos por João Reis, a levar a cena em Fevereiro de 1999. Levou aos palcos do CCB e Rivoli, com os Três Tristes Tigres, o espetáculo *Ferida Consentida*, baseado no livro *Um beijo dado mais tarde*, de Maria Gabriela Llansol. Desde 1999, colabora com a coreógrafa Né Barros, para quem compôs as músicas para *Vooum*, *No Fly Zone*, *exo*, *Vaga*, *Dia Maior*, *Segundo Plano*, *Free Sheet*, *Story Case*, *A Praça*, *Estrangeiros*, *Landing*, *Sol Subterrâneo*, *Citânia*. *Citânia* e *Muros*.

Co-founder of the GNR group as a composer and guitarist, Soares started his recording career in 1980. In 1988 he released his only solo album, *Projecto Global*. In 1990 he was responsible for the musical composition for the play *Fool for Love* by Sam Shepard. In 1993 he collaborated on the Zero project with which he recorded the debut album. At Fundación La Caixa Barcelona's *La Imagen Frágil* exhibition, he produced a sound intervention in the installation *Señor Estupor* by Javier Dias. It was also in 1993 that he had his first connection to the Três Tristes Tigres group on the album *Parte Sensíveis*, and in the collection of themes by António Variações with Anjinho da Guarda. The integration of the Três Tristes Tigres resulted in the albums *Spiritual Guide*, *Common* and *Minima Light*. He was considered a Portuguese composer of the year in 1998 by the Portuguese newspaper Público. He scored *Sapatos Pretos* by João Canijo and was invited by the Teatro Nacional S. João to compose the original music of *Buenas Noches, Mi Amor*, a video-musical device with texts by Al Berto read by João Reis, taking place in February 1999. He took to the stages of CCB and Rivoli, with the Três Tristes Tigres, the show *Ferida Consentida*, based on the book *A Kiss Given Later*, by Maria Gabriela Llansol. Since 1999 he collaborates with the choreographer Né Barros, for whom she composed the songs for *Vooum*, *No Fly Zone*, *exo*, *Vaga*, *Dia Maior*, *Background*, *Free Sheet*, *Story Case*, *A Praça*, *Estrangeiros*, *Landing*, *Sol Subterrâneo*, *Citânia*. *Citânia* e *Muros*.

14 OUT / OCT - FBAUP - 17H30

## LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO / BOOK LAUNCH

### MEMORY AND AESTHETIC EXPERIENCE

ESSAYS ON CINEMA,  
MEDIA AND COGNITION

## MEMORY AND AESTHETIC EXPERIENCE ESSAYS ON CINEMA, MEDIA AND COGNITION FILIPE MARTINS (ORG.)

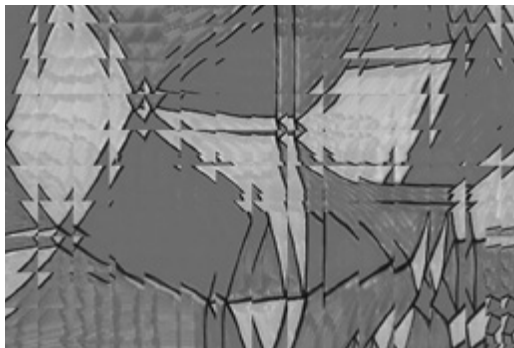
O tema da memória é recorrente na reflexão contemporânea sobre a experiência estética. Mais do que um ímpeto revivalista, uma revalorização do antigo, uma hipervalorização do presente (e do seu arquivamento), um distanciamento histórico ou uma nostalgia crónica na era do desencantamento pós-moderno, a atual influência das reflexões sobre a memória nos rumos do cinema e das artes visuais sugere, acima de tudo, uma cumplicidade profunda – porventura incontornável – entre as noções de temporalidade e de experiência estética. A dimensão temporal (e o “movimento” que lhe corresponde) é reivindicada como ingrediente essencial para um realismo integral da arte e, nesse sentido, pode contribuir para um efeito de autenticidade estética. Mas a temporalidade influi na expressão artística de formas diversas: aqui se inscreve a dialética da vida e da morte, do imediato e do diferido, do atual e do virtual, da presença e da não-presença. As várias contribuições reunidas neste livro pretendem estimular e intensificar o debate sobre o papel da memória nas poéticas e políticas da arte cinematográfica e do meio audiovisual.

The topic of memory is frequent in contemporary thinking about art and aesthetic experience. More than a revivalist drive, a reevaluation of the old, a hypervaluation of the present (and its archiving), a historical detachment or a chronic nostalgia in the age of postmodern disenchantment, the influence of reflections on memory in the course of the arts suggests, above all, a profound complicity – perhaps unavoidable – between the notions of temporality and aesthetic experience. The dimension of time (and the corresponding “movement”) is claimed as an essential ingredient for an integral art realism and, in this sense, can contribute to aesthetic authenticity. But temporality influences artistic expression in different ways: here are inscribed the dialectics of life and death, of immediate and deferred, of actual and virtual, of presence and non-presence. The various contributions brought together in this book intend to stimulate the debate on the role of memory in the poetics and politics of the cinematic art and the audiovisual across platforms.

AUTORES / AUTHORS: JAIMIE BARON / NELSON ARAÚJO / LUÍS UMBELINO / FILIPE MARTINS / SUSANA NASCIMENTO DUARTE / DALE HUDSON E / AND PATRICIA R. ZIMMERMANN  
EDITORA / PUBLISHER: FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO / FACULTY OF ARTS OF THE UNIVERSITY OF PORTO  
IDIOMA / LANGUAGE: INGLÊS / ENGLISH  
COLEÇÃO / COLLECTION: ESTÉTICA, POLÍTICA E ARTES / AESTHETICS, POLITICS AND ARTS  
COORDENAÇÃO DA COLEÇÃO / COORDINATORS OF THE COLLECTION: EUGÉNIA VILELA, NÉ BARROS

17 OUT / OCT - 10H00 & 16H00 - COLISEU PORTO AGEAS

## OFICINA INFANTIL / WORKSHOP FOR CHILDREN IMAGENS LÁ DE CASA / IMAGES FROM BACK HOME



## LANTERNA MÁGICA / MAGICAL LANTERN FORMADORAS / TUTORS ANA SOFIA ALBUQUERQUE E / AND JOANA MARTINS

10H00-12H30 | CRIANÇAS DOS 7 AOS 10 ANOS /  
CHILDREN FROM 7 TO 10 YEARS OLD  
16H00-18H30 | CRIANÇAS DOS 4 AOS 6 ANOS /  
CHILDREN FROM 4 TO 6 YEARS OLD  
REQUER INSCRIÇÃO PRÉVIA ATRAVÉS DO WEBSITE /  
REQUIRES PRIOR REGISTRATION VIA THE WEBSITE

Esta atividade de formação artística convida os participantes a mergulhar nos universos multicolores das imagens que trazem de casa. Recorrendo a fotografias ou desenhos de janelas, vitrais, claraboias ou objetos coloridos, iremos criar uma placa de cores, montada pelos participantes, para depois de ligado o holofote dar espaço ao surgimento destes corpos-seres. Uma lanterna mágica estilizada pronta a ser criada e ocupada pelo movimento dos participantes. Neste espaço de composição de imagem a partir da memória, surgirão histórias de animais desconhecidos, corpos que mudam de cor e algas que cintilam no escuro.

This artistic training activity invites participants to immerse themselves in the multicolored universes of the images they bring from home. Using photographs or drawings of windows, stained glass, skylights or colored objects, the participants will create a color plate. After the spotlight is turned on, it will unveil the appearance of these bodies-beings. Subsequently, a shattered magic lantern will be ready to be set up and occupied by the movement of the participants. In this space of image composition from memory, stories of unknown animals, bodies that change color and algae that sparkle in the dark will appear.

### FORMADORAS / TUTORS

Ana Sofia Albuquerque frequentou em 2000 o 1.º Ano do Curso de Licenciatura em Dança Contemporânea, Northern School of Contemporary Dance (NSCD), Leeds, Inglaterra e concluiu a Licenciatura em Dança na Escola Superior de Dança (ESD), Lisboa, Portugal (2004-2007). Em 2008, começou a dar aulas de técnica de dança contemporânea e dança criativa. Ao longo do seu percurso trabalhou com: Catarina Gonçalves, Mariana Tengner Barros, Companhia Instável, Companhia de Dança de Aveiro, Victor Hugo Pontes e Ricardo Ambrózio. Em 2015, participou no *Advanced Training Performers Lab Project*, pela Shahar Dor Company, realizado em Paris, no MicaDances, pelo coreógrafo Shahar Dor. Concluiu a Pós-Graduação em Dança Contemporânea, na primeira edição, 2016-2017. No mesmo ano, apresenta o primeiro trabalho a solo, como criação e interpretação, *LaChaise*, no Teatro Municipal do Porto, Rivoli e na Bienal de Cerveira. Em 2017, começa a dar aulas no Ginasiano Escola de Dança e encontra-se a frequentar o curso de Mestrado em Ensino da Dança na ESD, Lisboa (2019-2021).

In 2000 Ana Sofia Albuquerque attended the 1st year of the Bachelor in Contemporary Dance, Northern School of Contemporary Dance (NSCD), Leeds, England and completed a Degree in Dance at the Escola Superior de Dança (ESD), Lisbon, Portugal (2004-2007). In 2008 she started teaching contemporary dance technique and creative dance. Along the way she worked with: Catarina Gonçalves, Mariana Tengner Barros, Companhia Instável, Aveiro Dance Company, Victor Hugo Pontes and Ricardo Ambrózio. In 2015 Albuquerque participated in the *Advanced Training Performers Lab Project* by Shahar Dor Company, held in Paris, at MicaDances, by choreographer Shahar Dor. Completed the Postgraduate Diploma in Contemporary Dance, in the first edition, 2016-2017. In the same year, she presented her solo debut work, as creation and interpretation, *La Chaise*, at Teatro Municipal do Porto, Rivoli and at the Cerveira Biennial. In 2017, she starts teaching at Ginasiano Dance School and is currently attending the Master's Degree in Dance Teaching at ESD, Lisbon (2019-2021).

Joana Martins é intérprete e criadora de teatro, e docente de expressão dramática. É licenciada em Teatro e Artes Performativas, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e mestre em Teatro – especialização em Encenação e Interpretação – pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, onde desenvolveu o seu projeto de investigação *La Petite Mort*, uma cocriação com Diogo Freitas, sobre o silêncio como material cénico. Trabalhou com encenadores e criadores como Graeme Pulleyn, Filipe Crawford, Marcantónio del Carlo, Diogo Freitas, Filipe Gouveia e Joana Pupo.

Teacher of dramatic expression, Joana Martins is an interpreter and theatre creator. She has a degree in Theater and Performing Arts, from the University of Trás-os-Montes and Alto Douro, and a Master in Theater from the Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo where she majored in Staging and Interpretation and developed her research project *La Petite Mort*, a co-creation with Diogo Freitas, on silence as scenic material. She worked with stage directors and creators such as Graeme Pulleyn, Filipe Crawford, Marcantónio del Carlo, Diogo Freitas, Filipe Gouveia and Joana Pupo.

DATAS A ANUNCIAR / DATES TO BE ANNOUNCED

## A SEGUIR / NEXT...



## ROY ANDERSSON

EXTENSÃO DA RETROSPECTIVA DEDICADA  
AO REALIZADOR EM PARCERIA COM A CINEMATECA  
PORTUGUESA E ALAMBIQUE FILMES /  
IN PARTNERSHIP WITH CINEMATECA PORTUGUESA  
AND ALAMBIQUE FILMES, EXTENSION OF  
THE RETROSPECTIVE DEDICATED TO THE DIRECTOR

Roy Andersson nasceu em 1943 em Gotemburgo, na Suécia. Em 1969, licenciou-se na Escola de Cinema Sueca. A sua primeira longa-metragem, *A Swedish Love Story*, foi galardoada com quatro prémios no Festival de Cinema de Berlim em 1970. Em 1976, *Giliap*, o seu segundo filme, foi apresentado na Quinzena dos Realizadores em Cannes. Em 1975, iniciou uma carreira pioneira como realizador de anúncios publicitários e arrecadou oito Gold Lions em Cannes. Em 1981, fundou o Studio 24, em Estocolmo, de modo a poder criar e fazer filmes livremente; o que lhe permitiu desenvolver um estilo próprio único. O cineasta arrecadou os principais prémios em Clermont-Ferrand com as duas curtas-metragens *After Something Happened* (1987) e *World of Glory* (1991) e, em 2000, conquistou o Prémio Especial do Júri de Cannes com *Songs from the Second Floor*, realizado no seu estúdio. Depois do primeiro volume da trilogia *The Living Trilogy*, *Songs from the Second Floor*, seguiu-se, em 2007, *You, The Living [Tu, Que Vives]*, que também foi apresentado em Cannes. As suas obras cimentaram um estilo próprio caracterizado por planos estáticos, meticulosamente concebidos como quadros vivos. Em 2009, Roy Andersson foi distinguido com uma exposição no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, apresentando não apenas a obra cinematográfica, mas também os vários anúncios publicitários. *A Pigeon Sat on a Branch Reflecting on Existence [Um Pombo Pousou num Ramo a Reflectir na Existência]* é o último capítulo da trilogia *The Living*, cuja produção durou 15 anos.

Roy Andersson was born in 1943 in Gothenburg, Sweden. In 1969, he graduated from the Swedish Film School, and his first feature, *A Swedish Love Story*, won four prizes at the Berlin Film Festival in 1970. *Giliap*, his second film, was presented at the Directors' Fortnight at Cannes in 1976. In 1975, he started a pioneering career as a commercials director, earning a total of eight Golden Lions at Cannes. In 1981, he founded Studio 24 in Stockholm in order to freely produce and make his films. This is also where he developed his unique filmmaking style. *After Something Happened* (1987) and *World of Glory* (1991), two shorts that earned the most prestigious awards (a.o. Clermont-Ferrand), he shot *Songs from the Second Floor* in his studio and won the Special Jury Prize at the 2000 Cannes Film Festival. As the first chapter in *The Living Trilogy*, *Songs from the Second Floor* was followed in 2007 by *You, The Living*, which was also screened in Cannes. The films cemented his personal style characterized by stationary shots and meticulously conceived tableaux, absurdist comedy as well and an essential humanity. In 2009, Roy Andersson was distinguished by an exhibition at The Museum of Modern Art, New York, presenting not only his integral filmmaking oeuvre but also several of his commercials. *A Pigeon Sat on a Branch Reflecting on Existence*, his 5th feature film, is the final chapter in the *The Living Trilogy*, which has been 15 years in the making.

# PROCURAM-SE FILMES CASEIROS / HOMEMADE FILMS WANTED

## ACEITAM-SE TODOS OS FORMATOS, INCLUINDO SUPER 8 E VHS / ALL FORMATS ARE ACCEPTED, INCLUDING SUPER 8 AND VHS

O Family Film Project aceita, em permanência, filmes ou filmagens caseiras, através de um open call paralelo à competição do festival.

- Os filmes e materiais recebidos serão objeto de acervo, podendo ser posteriormente trabalhados por cineastas, editores e músicos convidados. Os resultados poderão ser apresentados na forma de filmes-concertos, sessões de cinema ou instalações no âmbito do Family Film Project.
- Os filmes podem ser enviados já editados ou em bruto, com duração máxima de 4 horas.
- Os autores devem informar se os filmes enviados constituem já obras finalizadas ou se pretendem que os materiais sejam editados por terceiros ou pelos próprios.
- Este open call permanente não deve ser confundido com o open call anual destinado às sessões competitivas do programa oficial do festival.

The Family Film Project permanently accepts home movies or filming through an open call parallel to the festival's competition.

- The films and materials received will be the subject of a collection, which can be subsequently worked on by filmmakers, editors and invited musicians. The results may be presented in the form of film-concerts, cinema sessions or installations within the scope of the Family Film Project.
- Films can be sent already edited or raw, with a maximum duration of 4 hours.
- Authors should inform if the films sent are already finished works or if they want the materials to be edited by third parties or by themselves.
- This permanent open call should not be confused with the annual open call for competitive sessions on the official festival program.

**familyfilmproject.com**  
facebook.com/familyfilmprojectff  
instagram.com/familyfilmproject

PRODUÇÃO / PRODUCTION

**balletteatro**

ESTRUTURA FINANCIADA POR / STRUCTURE SUPPORTED BY

**GOVERNOS DE PORTUGAL**

**deARTES** INSTITUTO NACIONAL DAS ARTES

ESTRUTURA RESIDENTE EM / STRUCTURE RESIDING IN

**COLISEU PORTO** águas

CO-PRODUÇÃO / CO-PRODUCTION

**Porto.**

PRÉMIO LONGA-METRAGEM / FEATURE FILM AWARD

**FONSECA PORTO**

PARCERIAS / PARTNERSHIPS

**IF** Instituto de Formação e Formação

**FCT** Fundação de Ciência e Tecnologia

**P. PORTO**

APOIOS / SUPPORT

**cinema trindade**

**classicos Manuel**

**PORTO** Faculdade de Belas Artes

**CISION**

**CAM, S.A.** GRUPO ALIANT INDUSTRIAL

**REALIZATE**

**ibis** Ibis Porto Centro Mercado do Bolhão

**Arquitetura**

**AMARCO**

**CELEBRASA** BRASÃO

**LeVARE**

**UNIVERSIDADE DE PORTO**

APOIO À DIVULGAÇÃO / MEDIA PARTNERS

**ANTENA 1**

**TV PÓVO**

**RUA GERADOR**

**IMHD**

**C7NEMA**

**PORTAL**

**COMBOIOS DE PORTUGAL**

**ipd** INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO / INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO / INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO / INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO

**COMBOIOS DE PORTUGAL**

**ipd** INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO / INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO / INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO / INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESEMPREGO

**portoenorte**

**portoenorte**